

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

2.ª série | Ensino Médio

TEXTUALIZAÇÃO, TENDO EM VISTA SUAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, AS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO EM QUESTÃO, O ESTABELECIMENTO DE COESÃO, ADEQUAÇÃO À NORMA-PADRÃO E O USO ADEQUADO DE FERRAMENTAS DE EDIÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.	EM13LP07 Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, advérbios, locuções ou orações adjetivas, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.	Identificar marcas linguísticas que expressem posição do enunciador em relação ao que diz, com consideração do contexto de produção, circulação e recepção. Analisar usos de recursos modalizadores e seus efeitos de sentido em textos de gêneros diversos.	EM13LP12 Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.	Estratégia de leitura e curadoria de informação.	Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido. Tratar informações de acordo com a intencionalidade de uso. Usar recursos da língua para se apropriar do discurso do outro de forma referenciada (discurso citado e reportado).	-

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Durante o 1.º trimestre, na segunda semana da Quinzena 06, os(as) alunos(as) aprofundaram seus conhecimentos sobre a **sintaxe do período simples**, compreendendo os diferentes tipos de predicados existentes. Na ocasião, revisitamos, brevemente, o conteúdo sobre **verbos**, introduzindo a distinção entre **verbos de ação (nacionais)** e de **verbos de ligação (não nacionais)**.

Nesta semana, após revisarmos a identificação dos verbos na oração, exploraremos mais detalhadamente essa classe de palavras, com foco na **transitividade verbal**. Os(As) estudantes irão compreender como o **verbo transitivo**, seja ele **direto ou indireto**, funciona na estruturação da oração e do período dentro do texto.

Transitivo

Gramática:

que, por sua significação, ou a de alguma de suas acepções, requer a presença de um ou mais complementos no seu sintagma verbal (diz-se de verbo).

In: Oxford Languages.

O estudo da transitividade verbal é fundamental para o desenvolvimento da habilidade de **“analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito [...]” (EM13LP07)**. A partir de leituras que corroboram o reconhecimento do **“efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos” (D102_P)**, os(as) estudantes compreenderão que o verbo é uma das classes de palavras que age na produção de sentidos da oração, a depender, muitas vezes, de sua transitividade.

Em razão do feriado de **Corpus Christi**, informamos que, excepcionalmente nesta semana, serão disponibilizadas **cinco atividades** no Material Estruturado.



Ótimo trabalho!

Conceitos e Conteúdos

REVISÃO

IDENTIFICANDO OS VERBOS NA ORAÇÃO

Leia o texto.

Recomeço (Legran)

- 1 Se as nossas chaves não abriram as portas que
- 2 desejávamos, se nossos fracassos ocasionais
- 3 nos levaram ao desânimo, é hora de utilizar as forças da natureza, da qual
- 4 somos filhos.
- 5 Todos os dias, tudo recomeça na natureza e,
- 6 a cada amanhecer, surge uma nova chance
- 7 para recomeçar um caminho que possa
- 8 nos conduzir a destinos melhores.
- 9 Por isso, aproveite a folha em branco que a
- 10 vida nos dá todos os dias.
- 11 Veja, sobretudo, quão maravilhoso é
- 12 poder ter, na oportunidade do recomeço,
- 13 a chance de poder tentar tudo de novo.

Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/NDk4MDQx/>. Acesso em: 02 de fev. 2025.

PARA IDENTIFICAR O VERBO NA ORAÇÃO, OBSERVE SE:

-  indica ação, estado ou fenômeno da natureza;
-  flexiona em pessoa (1.ª, 2.ª, 3.ª), número (singular ou plural) e tempo (passado, presente ou futuro)*;
-  diante dele cabe um pronome pessoal do caso reto (eu, tu, ele, nós, vós, eles).

Retire do texto três (03) orações e escreva-as, no caderno, identificando o(s) verbo(s) que as compõem.

* Exceto nos casos em que os verbos são impessoais (ex.: haver (existir); ser ou fazer (tempo); chover, ventar, etc.)

Respostas sugeridas:

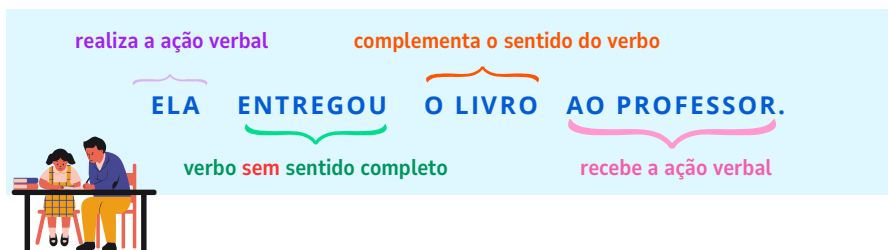
1. Se nossas chaves não **abriram** as portas [...] (verbo "abriram")
2. Todos os dias, tudo **recomeça** na natureza e, [...] (verbo "recomeça")
3. Por isso, **aproveite** a folha em branco [...] (verbo "aproveite")

TRANSITIVIDADE VERBAL

No estudo da gramática, um dos conceitos fundamentais que precisamos entender é a **transitividade verbal**. Esse conceito está relacionado à forma como os verbos se comportam em relação aos seus complementos, ou seja, **como eles interagem com outras palavras na frase para completar seu sentido**.

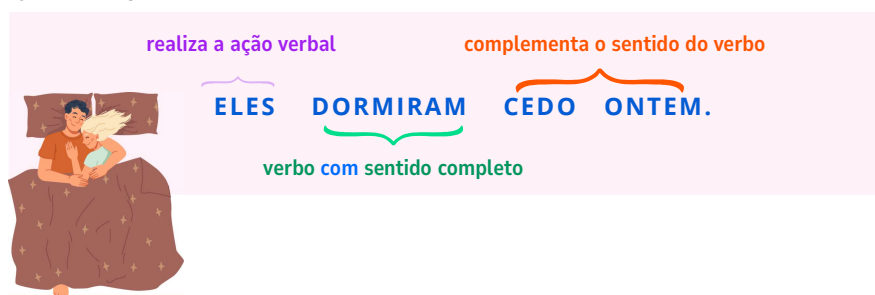
Quando falamos de transitividade verbal, estamos nos referindo à necessidade que alguns verbos têm de completar o seu significado por meio de outros elementos da oração. Pense nos **verbos** como **peças centrais** que precisam de outras partes para formarem uma ideia completa. Por exemplo, quando dizemos "Ela entregou", sentimos que algo está faltando, certo? Precisamos saber **o quê** ela entregou para que a frase tenha seu sentido completo.

Observe:



Por outro lado, existem verbos que não necessitam de complemento para expressar uma ideia completa. Em "Eles dormiram", a frase já está completa e compreensível por si só. Essa distinção é o que chamamos de transitividade verbal. Alguns verbos requerem complementos para expressarem uma ação de forma completa (**verbos transitivos**), enquanto outros não necessitam de complementos para terem sentido completo (**verbos intransitivos**).

Veja o exemplo:



Referências

BARROS, F. P. [et. al.]. **Estações Língua Portuguesa**: rotas de atuação social. 1ª ed. .São Paulo: Ática, 2020. (livro didático)

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37ª ed. . Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

BOSI, A. **História concisa da Literatura Brasileira**. 43ª ed. . São Paulo: Cultrix, 2006.

GODOY, M. Somos ambientalistas. Disponível em: <https://somosambientalistas.blogspot.com/2011/07/charges-sobre-o-meio-ambiente.html> . Acesso em 15 fev. 2025.

CUIDA bem dela. Intérprete: Henrique e Juliano. Compositores: Daniel Rangel, Juliano Tchula, Maraísa e Marília Mendonça. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/henrique-e-juliano/cuida-bem-dela/> . Acesso em 06 fev. 2025.

Meme. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/01/calor-excessivo-inspira-memes-nas-redes-sociais-veja-alguns-deles.html> . Acesso em 22 fev. 2025.

MUNDURUKU, D. **Memórias de índio**: uma quase autobiografia. Porto Alegre: Edelbra, 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS. Campanha Maio Amarelo: mês de conscientização para a prevenção e redução de acidentes. 02 maio 2023. Disponível em: <https://saojosedosquatromarcos.mt.gov.br/artigo/campanha-maio-amarelo-mes-de-conscientizacao-para-a-prevencao-e-reducao-de-acidentes-no-transito> . Acesso em 07 fev. 2025.

REIS, M. F. dos. **Duas almas generosas**. In: Úrsula [e-book]. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018.

RIBEIRO, L. A. 10 tirinhas de Armandinho sobre o fascinante mundo dos livros. **Jornal Nota**. Disponível em: <https://jornalnota.com.br/2017/06/12/10-tirinhas-de-armandinho-sobre-o-fascinante-mundo-dos-livros/> . Acesso em 05 fev 2025.

SEDU. **Orientações Curriculares**. Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/orientacoescurriculares/> . Acesso em 29 dez. 2024

Leia a campanha de prevenção e redução de acidentes no trânsito e responda à atividade 10.



Disponível em: <https://saojosedosquatromarcos.mt.gov.br/artigo/campanha-maio-amarelo-mes-de-conscientizacao-para-a-prevencao-e-reducao-de-acidentes-no-transito>. Acesso em 17 de março de 2025.

ATIVIDADE 5

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Na oração "O cinto garante a segurança do motorista e dos passageiros em caso de acidentes.", como a expressão "a segurança do motorista e dos passageiros" contribui para a construção do sentido de proteção?



VERBO TRANSITIVO

Os **verbos transitivos** são aqueles que precisam de um **complemento** para completar seu significado. Em outras palavras, eles não conseguem expressar uma ação completa sozinhos; necessitam de um termo ou expressão que os acompanhe, complementando seu sentido e recebendo a ação produzida pelo verbo. Observe o exemplo:



No exemplo, quando adicionamos o complemento para o verbo que é transitivo, a frase se torna completa. "Um livro" é o complemento que o verbo "comprou" necessitou para trazer significado para a oração.

Dentro do estudo dos verbos transitivos, é importante conhecer as duas principais categorias: **transitivos diretos** e **transitivos indiretos**. Ambos os tipos de verbos precisam de complementos para completar seu sentido, mas se diferenciam na forma como esses complementos são usados.

Observe:

VERBO TRANSITIVO DIRETO (VTD)

- Precisa de um complemento;
- complemento direto (**sem** preposição);
- responde às perguntas "o quê?" ou "quem?".

Ex.: José compôs a música.

VERBO TRANSITIVO INDIRETO (VTI)

- Precisa de um complemento;
- complemento indireto (**com** preposição);
- responde às perguntas "a quê?"; "a quem?"; ou "de quem?".

Ex.: José gosta de música.



O QUE É PREPOSIÇÃO?

São palavras invariáveis que estabelecem relações entre termos da oração. As preposições criam uma ponte entre o verbo e seu complemento. As principais são:

a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.



Existem também verbos que podem ser, ao mesmo tempo, transitivos diretos e indiretos. Neste caso, eles também são chamados de **bitransitivos** e exigem dois tipos de complementos.

Veja:

VERBO TRANSITIVO DIRETO E INDIRETO (VTDI) OU BITRANSITIVO

- Precisa de 2 complementos;
- um complemento direto (sem preposição) e outro indireto (com preposição);
- combina as perguntas usadas para os verbos transitivos diretos e para os transitivos indiretos.

Ex.: José revelou a música ao amigo.

Dessa forma, entendemos que a **transitividade dos verbos** influencia diretamente o significado das frases e a forma como as informações são transmitidas. **Reconhecer os efeitos de sentido** causados pelo uso dos verbos, a depender da sua necessidade ou não de complemento e como esse complemento aparece na oração é de suma importância para a compreensão do texto.

Para reconhecer os efeitos de sentido dos verbos transitivos na prática, siga os seguintes passos:

1 Identificar o Verbo - O primeiro passo é identificar o verbo da frase. Por exemplo, em "Ela entregou a carta ao professor", o verbo é "*entregou*".

2 Perguntar ao Verbo - Faça perguntas ao verbo para descobrir se ele precisa de complementos e quais são esses complementos. Pergunte "**o quê?**" (complemento direto) e "**a quem?**" (complemento indireto) após o verbo. No exemplo dado, perguntando "o quê?", obtemos "*a carta*", e perguntando "**a quem?**", obtemos "*ao professor*".

3 Analisar os Complementos - Determine se o verbo precisa de um complemento direto, indireto ou de ambos para completar seu sentido. No exemplo, "*entregou*" precisa de um complemento direto ("*a carta*") e de um complemento indireto ("*ao professor*").

4 Contextualizar a Frase - Verifique o contexto da frase para entender se a transitividade do verbo se mantém ou varia. Alguns verbos podem mudar sua transitividade dependendo do uso.

Exemplos:

1. **Eu esqueci o livro.** (verbo transitivo direto)
2. **Eu me esqueci do livro.** (verbo transitivo indireto)

Leia um trecho da letra de música "*Cuida bem dela*" e responda à atividade 9.

Cuida bem dela

(Intérpretes Henrique e Juliano)

Sabe aquela menina sentada ali?
Com o olhar desconfiado, tão inocente
Eu já fui doente naquela mulher
Eu sei que agora ela deve tá olhando de lado
Tão sem graça, vendo o presente e o passado
Conversando de um assunto, ela já sabe qual é

Esse é meu único aviso
Se ela quis ficar contigo
Faça ela feliz
Faça ela feliz

(...)

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/henrique-e-juliano/cuida-bem-dela/> . Acesso em 06 fev. 2025.

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no 3º verso da 2ª estrofe, "*Faça ela feliz*", o complemento verbal em destaque foi utilizado para

- A) demonstrar o afastamento emocional do eu lírico em relação à mulher mencionada.
- B) expressar que a felicidade da mulher é uma responsabilidade direta do novo parceiro.
- C) indicar que a mulher não deseja mais vínculo com nenhum dos dois personagens.
- D) sugerir que o eu lírico ainda acredita que irá reconquistar a mulher de quem fala.
- E) afirmar que a mulher não está interessada em ser feliz novamente.

ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

O complemento verbal sublinhado na oração “*Então o pobre e generoso rapaz, engolindo um suspiro magoado [...]*” (l. 1) foi usado para

- A) expressar um desabafo silencioso diante de uma situação triste.
- B) demonstrar a tentativa de expor uma emoção fraca.
- C) indicar um sentimento de orgulho manifestado pelo sujeito.
- D) representar a alegria sentida pelo sujeito.
- E) sugerir uma satisfação diante de um sofrimento expresso em palavras.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho “[...] o branco desdenhou a generosidade do negro [...]” (l. 10-11), o complemento do verbo “desdenhou” foi usado para

- A) expressar o reconhecimento de um gesto altruísta.
- B) demonstrar a apreciação de um ato generoso.
- C) apontar o desprezo por um gesto de bondade.
- D) reforçar a aceitação de um comportamento nobre.
- E) sugerir a valorização de uma atitude digna e solidária.

Leia o meme e responda à atividade 3.



Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/01/calor-excessivo-inspira-memes-nas-redes-sociais-veja-alguns-deles.html>. Acesso em 22 fev. 2025.

ATIVIDADE 3

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

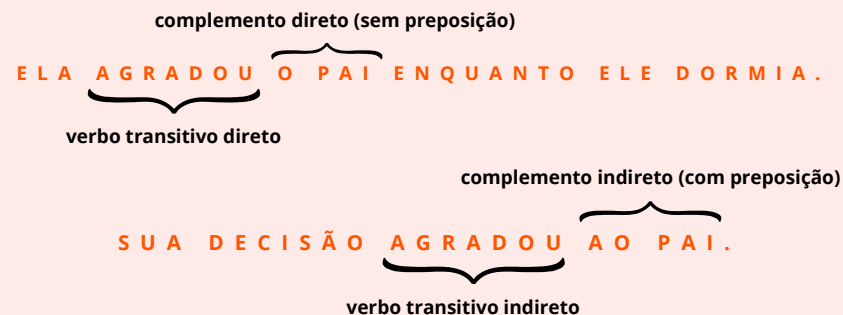
Nesse texto, no trecho “*Abraçando o sol*”, o complemento verbal destacado foi usado para

- A) indicar que o sol é uma figura amigável e acolhedora.
- B) sugerir que o sol está abraçando a pessoa, como se fosse uma metáfora para conforto.
- C) expressar uma sensação de frescor e alívio, como se o sol proporcionasse um abraço refrescante.
- D) representar uma sensação de calor intenso, como se o sol fosse personificado.
- E) indicar que o sol é a causa do resfriamento térmico.



É importante destacar que a **transitividade verbal não é estática** e pode variar **de acordo com o contexto** e, consequentemente, com o **sentido** que produz. Por isso, é fundamental analisar o contexto em que o verbo está inserido para, somente depois, classificá-lo quanto à transitividade.

Observe os exemplos com o verbo “**agradar**”:



Na primeira ocorrência, o verbo **agradar** tem sentido de **acariciar**, é **transitivo direto** e **não requer preposição**. A **pergunta** respondida pelo complemento, neste caso, é “**agradou quem?**”. Já na segunda ocorrência, o **mesmo verbo** tem sentido de **satisfazer**, é **transitivo indireto** e **requer preposição**. Neste caso, a **pergunta** respondida pelo complemento é “**agradou a quem?**”.

Existem vários verbos que, a depender do seu sentido no contexto, têm a sua transitividade verbal alterada. Veremos alguns deles na sequência.

Leia a tirinha de *Sigmund e Freud*, por Yorhán Araújo.



YORHÁN ARAÚJO - @INSTADEVANEIOS

Disponível em: https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Se-liga-nas-linguagens_Port.pdf#page=352. Acesso em: 04 de fev. 2025

Observe que, na tirinha de **Sigmund e Freud**, o verbo *assistir*, no sentido de ver, foi usado como verbo transitivo direto, sem a ocorrência da preposição antes do seu complemento. Isso é muito comum na **linguagem oral**; entretanto, de acordo com a **norma culta da língua**, a oração em que está inserido o verbo *assistir*, no segundo quadrinho da tirinha, deveria ter sido escrita da seguinte forma: “[...] **Você já assistiu a vários filmes.**” O que ocorre, na oralidade, é uma **adequação linguística** ao contexto do uso do respectivo verbo para a linguagem informal.



O verbo **assistir** é um desses verbos que possui **mais de uma transitividade verbal**. Por exemplo, quando usado no sentido de “ver”, é **transitivo indireto** (Ex.: *Alice assistiu à peça.*); quando usado no sentido de “ajudar”, é **transitivo direto** (Ex.: *O médico assistiu o paciente imediatamente.*); também é **transitivo indireto** quando usado no sentido de “residir” ou “morar”; e no sentido de “caber”, “pertencer”. No primeiro caso, pede a preposição “em” (Ex.: *Assisto em Vitória*) e, no segundo caso, pede a preposição “a” (Ex.: *É um direito que assiste a meus alunos.*)

Além do verbo “assistir”, existem outros verbos com múltiplos significados na Língua Portuguesa, dependendo do contexto em que são inseridos. Muitas vezes, a mudança de significado do verbo implica uma mudança na sua transitividade, demandando, assim, outro tipo de complemento.

Conheça, a seguir, alguns desses verbos:

Agradar:

(VTD) acariciar: *A criança agradava o gatinho enquanto comia.*

(VTI, prep. a) satisfazer: *O desempenho da atleta agradou o técnico.*

Aspirar:

(VTD) sorver, respirar: *No campo, as crianças aspiram o ar puro.*

(VTI, prep. a) pretender, desejar: *Aspirava o cargo de coordenador.*

Esquecer, lembrar:

(VTD) *Esqueci os documentos em casa.*
Lembrar: *Lembrei o nome do artista.*

(VTI + pronome, prep. de) *Esqueceu-se do incidente.*
Lembrou-se do sonho.

LEGENDA:

VTD: Verbo Transitivo Direto

VTI: Verbo Transitivo Indireto

Atividades

Duas almas generosas

(Maria Firmina dos Reis)

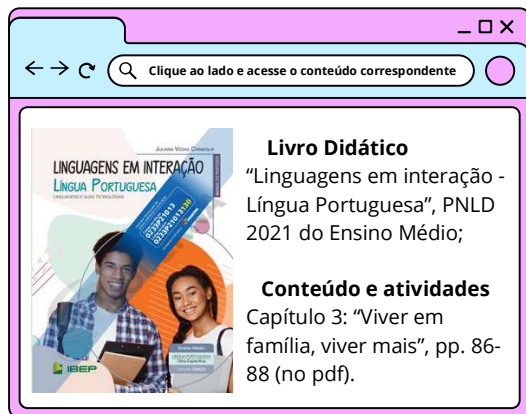
- 1 “Então o pobre e generoso rapaz, engolindo um suspiro magoado, respondeu com amargura, **malgrado seu**, mal disfarçada:
- A minha condição é a de mísero! Meu senhor – continuou – não me chameis amigo. Calculastes já, sondastes vós a distância que nos separa? Ah! O
- 5 escravo é tão infeliz!... Tão mesquinha e **rasteira** é a sua sorte, que...
- Cala-te, oh! Pelo céu, cala-te, meu pobre Túlio – interrompeu o jovem cavaleiro – dia virá em que os homens reconheçam que são todos irmãos. Túlio, meu amigo, eu avalio a grandeza de dores sem **lenitivo** que te borbulha na alma, compreendo tua amargura, e amaldiçoo em teu nome ao primeiro
- 10 homem que escravizou a seu semelhante. Sim – prosseguiu – tens razão; o branco desdenhou a generosidade do negro, e cuspiu sobre a pureza dos seus sentimentos! Sim, **acerbo** deve ser o seu sofrer, e eles que o não compreendem! Mas, Túlio, espera; porque Deus não desdenha aquele que ama ao seu próximo... E eu te **auguro** um melhor futuro. E te dedicaste por mim!
- 15 Oh! Quanto me **hás penhorado**! Se eu te pudera compensar generosamente... Túlio – acrescentou após breve pausa – oh dize, dize, meu amigo, o que de mim exiges; porque toda a recompensa será mesquinha para tamanho serviço.
- Ah! Meu senhor – exclamou o escravo **enternecido** – como sois bom! Continuai, eu vo-lo suplico, em nome do serviço que vos presto, e a que tanta
- 20 importância quereis dar, continuai, pelo céu, a ser generoso e compassivo para com todo aquele que, como eu, tiver a **desventura** de ser **vil** e miserável escravo! Costumados como estamos ao rigoroso desprezo dos brancos, quanto nos será doce vos encontrarmos no meio das nossas dores! Se todos eles, meu
- 24 senhor, se assemelhassem a vós, por certo mais suave nos seria a escravidão.”

REIS, Maria Firmina dos. **Úrsula** [e-book]. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018. p. 21 e p. 22.

Glossário

malgrado seu: a contragosto, contra sua vontade.
rasteira: baixa, humilhante, degradante.
lenitivo: alívio; aquilo que alivia ou conforta.
acerbo: amargo, doloroso, cruel.
auguro (agouro): previsão de algo ruim, de uma tragédia ou de uma notícia fatídica.
hás penhorado: expressão que significa “me deixaste em dívida”.
enternecido: sentimento de ternura ou emoção causada por algo ou alguém.
desventura: infortúnio, má sorte.
vil: algo desprezível, indigno ou de má qualidade.

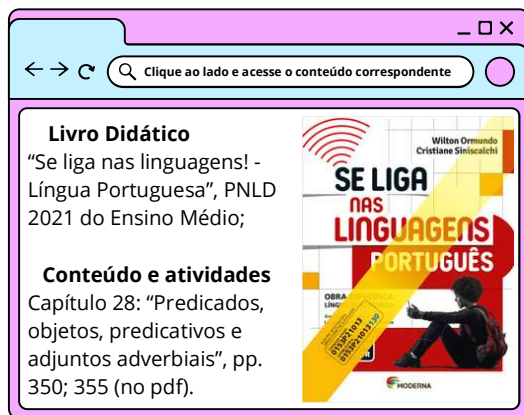
Material Extra



Acesse o conteúdo sobre Verbos e complementos verbais no pdf



Acesse o conteúdo sobre Verbos e complementos verbais no pdf



Pagar:

(VTD) complemento refere-se à "coisa": *Ela pagou o boleto no prazo.*
(VTI, prep. a) complemento refere-se à "pessoa": *O passageiro pagou ao cobrador.*

Preferir:

(VTD) dar preferência a: *Eu prefiro jogos matinais.*
(VTI, prep. a) escolher entre duas opções: *Prefiro os romances de detetive aos romances de ficção científica.*

Visar:

(VTD) mirar; pôr visto em documento: *O fotógrafo visou o pássaro. O gerente visou o cheque.*
(VTI, prep. a) pretender, objetivar: *O jovem visava a uma vaga no curso de informática.*

LEGENDA:

VTD: Verbo Transitivo Direto
VTI: Verbo Transitivo Indireto

Como vimos no caso do verbo *assistir*, na linguagem informal, os usuários da língua acabam adequando o uso desses verbos ao seu contexto, o que leva a um desacordo com a norma culta da língua. Geralmente, isso ocorre na oralidade; porém, é muito comum vermos ocorrências na escrita, em alguns gêneros textuais. Vejamos alguns exemplos do uso informal dos verbos que podem apresentar mais de uma transitividade:

EXEMPLO 1:



Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/51810565>. Acesso em 04 de fev. 2025.

2.º e 3.º quadrinhos: de acordo com a norma culta, ficaria: "*Eles nunca se lembram de uma data importante!*" e "*...Lembro-me do dia de nossa primeira briga feia...*"

EXEMPLO 2:



Disponível em: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho/162568893604/tirinha-original>. Acesso em 04 de fev. 2025.

2.º e 3.º quadrinhos: de acordo com a norma culta, ficaria: ***"Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante a ter aquela velha opinião formada sobre tuuudo..."***

A tirinha de Armandinho foi inspirada na letra da música ***Metamorfose Ambulante***, de Raul Seixas. Nela, o autor transcreveu o trecho da música exatamente como está na produção original.

“Prefiro ser
Essa metamorfose ambulante
Eu prefiro ser
Essa metamorfose ambulante
Do que ter aquela velha
opinião formada sobre tudo
Do que ter aquela velha
opinião formada sobre tudo
[...]



Letra da música: *Metamorfose Ambulante*. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/raul-seixas/4087/>. Consultada em 04 de fev. de 2025.

ATENÇÃO!!

Procure fazer o uso previsto pela norma culta nas situações em que se exige um uso monitorado da língua, como a escrita de um artigo de opinião, uma redação ou a apresentação de um seminário, por exemplo. A transitividade dos verbos modifica-se constantemente conforme o contexto e, em muitos casos, o uso feito pelos falantes vai se afastando das indicações contidas pela gramática normativa. Contudo, como as comunicações formais são mais conservadoras, tendem a manter-se próximas dela.

EXEMPLO 2:



Disponível em: <https://bichinhosdejardim.com/caramelo-importante/comment-page-1/>. Adaptado. Acesso em: 13 de fev. 2025.

No terceiro quadrinho, na oração ***"Contar a Joana a nova agenda"***, o verbo ***"contar"*** precisou de dois complementos:

- contar **o quê?** ***"a nova agenda"*** (a: artigo definido);
- contar **a quem?** ***"a Joana"*** (a: preposição).

VERBO X COMPLEMENTO - RELAÇÃO DE SENTIDOS

Os verbos transitivos necessitam de um complemento que complete o seu sentido. Sabemos que a transitividade dos verbos não é estática e que poderá variar de acordo com o contexto no qual o verbo está inserido. A relação entre o verbo transitivo e o seu complemento irá determinar o sentido desejado no texto.



Já conhecemos alguns destes verbos:

assistir

pagar

aspirar

preferir

agradar

esquecer

visar



Vamos lembrar?

PREPOSIÇÕES ESSENCIAIS

a	ante	até	após	com	contra
de	desde	em	entre	para	per
perante	por	sem	sob	sobre	trás

OBJETO DIRETO E INDIRETO

Quando um **verbo transitivo direto e indireto** compõe uma oração, quer dizer que serão necessários **dois complementos** para completar seu sentido: **um objeto direto e um objeto indireto**. O objeto direto responde às perguntas "**o quê?**" ou "**quem?**" e não requer preposição. Já o objeto indireto, geralmente precedido por uma preposição, responde às perguntas "**a quem?**", "**para quem?**", "**de quem/ de quê?**", "**em quem/ em quê?**" etc.



Serão necessários dois complementos para completar o sentido da oração: um sem e outro com preposição!

EXEMPLO 1:

Leia a tirinha:



Disponível em: <https://www.qconcur.com/questoes-de-concursos/questoes/fe0cdd67-d9>. Acesso em: 13 de fev. 2025.

No segundo quadrinho, na oração "**E você já disse isso a eles?**" o verbo "**disse**" precisou de dois complementos:

- disse **o quê?** "**isso**";
- disse **a quem/ para quem?** "**pra eles**".

EXERCÍCIO RESOLVIDO

D102_P: Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfo sintáticos.

Leia a tirinha.

TV: A FONTE DA DISCÓRDIA...



Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/29702817>. Acesso em: 13 de fev. 2025.

Em relação à ocorrência do verbo "**assistir**" na tirinha, sua transitividade e produção de sentidos, analise as assertivas abaixo.

- A) Está em desacordo com a norma culta, pois se trata de verbo transitivo indireto (assiste a quê?).
- B) Está de acordo com a norma culta, pois se trata de verbo transitivo direto (assiste o quê?).
- C) Está de acordo com a norma culta, pois o verbo "**assistir**" está empregado de forma transitiva indireta, adequada ao contexto (assiste a algo).
- D) Está em desacordo com a norma culta, pois a transitividade do verbo "**assistir**" no sentido de ver é idêntica àquela do verbo "**assistir**" no sentido de ajudar.
- E) Está de acordo com a norma culta, pois o verbo "**assistir**", no sentido de ver, pode ser tanto transitivo direto quanto transitivo indireto (assiste o quê? ou assiste a quê?).

Resposta correta: A

A **alternativa A** está correta porque o verbo "**assistir**", quando usado no **sentido de ver**, **requer um complemento preposicionado**, ou seja, é um **verbo transitivo indireto**. De acordo com a norma culta, responde-se à pergunta "**assistir a quê?**". Isso ocorre porque o verbo "**assistir**" exige a preposição "**a**" para estabelecer a relação entre a ação de assistir e o complemento da ação. Portanto, qualquer uso do verbo "**assistir**" no sentido de ver, sem a preposição "**a**", está em desacordo com a norma culta da língua portuguesa.

Material Extra

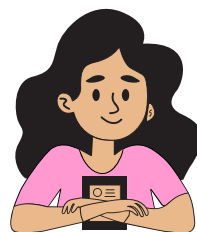
— □ ×

← → 🔍 Clique ao lado e acesse o conteúdo correspondente

Livro Didático
 “Linguagens em interação - Língua Portuguesa”, PNLD 2021 do Ensino Médio;

Conteúdo e atividades
 Capítulo 3: “Viver em família, viver mais”, pp. 86-88 (no pdf).

Acesse o conteúdo sobre Verbos e Transitividade no pdf



Leia a charge:



Disponível em: <https://cursoenemgratuito.com.br/tipos-de-verbos-significativos-e-de-ligacao/>. Acesso em: 05 de fev. 2025.

Na oração “Ele só usa o celular no banheiro...”:

- o verbo **usar** pede um **complemento** para completar o seu sentido na oração;
- o verbo **usar** sugere a pergunta “o quê?”. A resposta a essa pergunta é o **objeto direto** (usa “o quê?” - **o celular**).

OBJETO INDIRETO

O **objeto indireto**, por sua vez, completa o sentido de um verbo **transitivo indireto** e exige a presença de uma **preposição** para estabelecer a relação entre o verbo e seu complemento. Ele responde às perguntas “**a quem?**”, “**para quem?**”, “**de quem/ de quê?**”, “**com quem/ com quê?**”, “**em quem/ em quê?**” etc., indicando o alvo da ação verbal de forma indireta.

Leia a tirinha:



@INSTADEVANEIOS

YORHÂN ARAÚJO

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/284712007687615997/>. Acesso em: 05 de fev. 2025.

No terceiro quadrinho, na oração “Eu vou cuidar de você e pronto!”:

- o verbo **cuidar** pede um **complemento com preposição** para completar o seu sentido na oração;
- o verbo **cuidar** sugere a pergunta “de quem/quê?”. A resposta a essa pergunta é o **objeto indireto** (cuidar “de quem?” - **de você**).

Conceitos e Conteúdos

TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO: COMPLEMENTOS VERBAIS

Na estruturação de um período, além dos termos essenciais (o sujeito e o predicado, que são indispensáveis à existência da oração), temos os **termos integrantes**. Esses termos desempenham **funções sintáticas específicas** e são fundamentais para completar a significação da mensagem transmitida.

Entre os termos integrantes, destacam-se os **complementos verbais**, que são responsáveis por **completar o sentido de verbos transitivos**, estudados na semana anterior. Sem esses complementos, a oração ficaria incompleta, comprometendo a compreensão do leitor/ouvinte. Os complementos verbais são o **objeto direto** e o **objeto indireto**, que estudaremos mais detalhadamente a seguir.

Objeto é o termo da oração que completa o sentido de um **verbo transitivo**, ou seja, é o complemento que se une ao verbo para dar uma ideia completa à ação expressa por ele. Os objetos são elementos essenciais no predicado verbal, pois **indicam o alvo da ação expressa pelo verbo**.



OBJETO DIRETO

O **objeto direto** é o termo da oração que completa o sentido de um verbo **transitivo direto**, sem a necessidade de uma preposição. Ele responde às perguntas "**o quê?**" ou "**quem?**" em relação ao verbo, indicando o alvo da ação verbal de forma direta e sem intermediários.

Atividades

Leia o texto abaixo:



ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfo sintáticos.

No trecho "**Cuide do seu lixo** de forma correta", o uso da expressão destacada indica que o cuidado

- A) se refere ao lixo gerado pela sociedade em geral, tratando-o como objeto direto do verbo cuidar.
- B) está relacionado à responsabilidade pessoal sobre o lixo produzido, com lixo funcionando como objeto indireto do verbo cuidar.
- C) diz respeito a um problema coletivo, onde o verbo cuidar é empregado sem preposição.
- D) aponta para a necessidade de delegar o cuidado do lixo a outras pessoas, com o verbo cuidar no sentido figurado.
- E) sugere que o lixo deve ser tratado de maneira indiferente, utilizando o verbo cuidar de forma errada, sem a preposição de.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfofossintáticos.

No trecho "A saúde da sua família depende disso", a palavra sublinhada foi utilizada para

- A) substituir a ideia de um conceito abstrato relacionado à saúde, classificado como verbo transitivo direto.
- B) indicar um objeto direto que depende diretamente de uma ação.
- C) retomar uma ideia anterior, funcionando como complemento do verbo "depende", que é transitivo indireto.
- D) introduzir uma explicação sobre os cuidados com a saúde, não exigindo preposição.
- E) apontar a saúde familiar, que é completamente dependente de outras pessoas, exigindo um complemento com preposição.

Leia o texto abaixo:

- 1 E não é só como testemunhas do tempo que valem tais documentos [como a Carta de Caminha]: também como sugestões temáticas e formais. Em mais de um momento, a inteligência brasileira, reagindo contra certos processos agudos de europeização, procurou nas raízes da terra e do nativo imagens para se afirmar em
- 5 face do estrangeiro: e então os cronistas voltaram a ser lidos, a até glosados, tanto por um Alencar romântico e saudosista, como por um Mário ou um Oswald de Andrade modernistas. Daí o interesse obliquamente estético da literatura de informação.

BOSI, Alfredo. *História concisa da Literatura Brasileira*. 43 ed. São Paulo: Cultrix, 2006. p. 13

ATIVIDADE 3

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfofossintáticos.

No trecho "[...] a inteligência brasileira [...] procurou [...] imagens para se afirmar em face do estrangeiro" (l. 3-5), a expressão em destaque foi usada para

- A) complementar o sentido de "procurou", indicando o que a inteligência brasileira buscava.
- B) indicar o instrumento utilizado pela inteligência brasileira para se afirmar em face do estrangeiro.
- C) expressar a causa da ação de procurar, revelando o motivo pelo qual a inteligência brasileira buscava algo.
- D) modificar o sentido do verbo "procurar", indicando a maneira como a inteligência brasileira realizava a busca.
- E) expressar uma condição para que a inteligência brasileira pudesse se afirmar em face do estrangeiro.

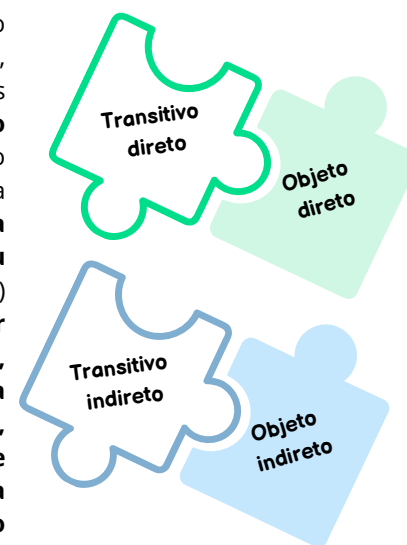


Contextualização

Prezado(a) professor(a),

No material anterior, os(as) alunos(as) revisaram a **sintaxe dos verbos**, partindo da **identificação do verbo na oração** até chegar à análise da **transitividade verbal**, com foco nos **verbos transitivos, direto e indireto**.

Nesta semana, daremos continuidade ao conteúdo sobre **verbos transitivos**, apresentando aos(as) estudantes os complementos verbais, **o objeto direto e o objeto indireto**. Dessa forma, prosseguiremos o trabalho com o descritor **D102_P**, que visa a **"reconhecer efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfofossintáticos"**. Neste momento, o(a) aluno(a) deverá desenvolver a habilidade de **"analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença [...]"** e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa." (EM13LP08)



Em razão do feriado de Corpus Christi, informamos que, excepcionalmente nesta semana, serão disponibilizadas cinco atividades no Material Estruturado.



Ótimo trabalho!



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

2.ª série | Ensino Médio

MORFOSSINTAXE E ELEMENTOS NOTACIONAIS DA ESCRITA.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos	EM13LP08 Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.	Morfossintaxe e elementos notacionais da escrita.	Identificar a função dos elementos constitutivos da oração ou dos sintagmas. Analisar os efeitos de sentido das escolhas feitas na construção de orações em diferentes textos, produzidos em variados gêneros, considerando contexto de produção, circulação e recepção de textos.	-	-	-	-

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

No trecho "[...] a inteligência brasileira, reagindo contra certos processos agudos de europeização[...]" (l. 3 e 4), a forma verbal em destaque, associada à preposição, foi usada para

- indicar uma ação da inteligência brasileira que não necessita de um alvo específico, a preposição "contra" apenas adiciona uma nuance vaga à ação de se manifestar.
- demonstrar que a ação de "reagir" precisa de um complemento para fazer sentido, e a preposição "contra" é essencial para ligar essa ação ao seu alvo: os processos de europeização.
- sugerir uma atitude da inteligência brasileira que não implica oposição direta, e a preposição "contra" atenua a intensidade dessa relação com os processos de europeização.
- revelar uma postura da inteligência brasileira que modifica a natureza dos processos de europeização, e a preposição "contra" indica a direção dessa influência transformadora.
- estabelecer uma relação da inteligência brasileira que equipara sua importância à dos processos de europeização, e a preposição "contra" sugere uma coexistência equilibrada entre ambos.

Leia um trecho da reportagem a seguir e responda à atividade 5.

Uso desenfreado de plástico ameaça oceanos e saúde humana

(Por Deutsche Welle - 31/07/2017 14h23 - Atualizado há 7 anos)

- [...] 60% da quantidade total de plástico produzido até o momento leva uma existência obscura, seja em lixões ou descartado ao acaso. Globalmente, isso significa que existem cerca de 650 quilos de lixo plástico inutilizados.
- Frequentemente esse plástico descartado vai parar nos oceanos. A União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) estima que 2% da produção total de plásticos acaba nas águas oceânicas.
- Uma vez nos mares, o plástico permanece ali por anos, já que não é biodegradável ou digerível. Normalmente, ele se fragmenta em pedaços cada vez menores. Alguns deles são engolidos por organismos marinhos, entrando em cadeias alimentares – algo prejudicial tanto para ecossistemas marinhos quanto para as pessoas que comem peixe.
- "Estamos caminhando em direção a um planeta plástico", disse o pesquisador da Universidade da Califórnia, Roland Geyer, coautor do novo estudo. Ele acrescenta que o crescimento global na produção de plásticos é "extraordinário e não dá sinais de que vá abrandar no curto prazo".
- Os pesquisadores estimam que, se as tendências atuais continuarem, até 2050 haverá cerca de 12 bilhões de toneladas de lixo plástico no mundo.

Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/uso-desenfreado-de-plastico-ameaca-oceanos-e-saude-humana.ghtml>. Adaptado para fins didáticos. Acesso em: 04 fev. 2025.

ATIVIDADE 5

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No trecho "Os pesquisadores estimam que, se as tendências atuais continuarem, até 2050 haverá cerca de 12 bilhões de toneladas de lixo plástico no mundo." (Il. 16 e 17), a forma verbal em destaque foi utilizada para

- A) referir-se a uma ação realizada por um sujeito específico, que é responsável por gerar a grande quantidade de lixo plástico.
- B) ser modificada pela expressão "cerca de 12 bilhões de toneladas de lixo plástico no mundo", que indica as causas do lixo plástico num futuro próximo.
- C) funcionar como uma ponte, ligando a ideia de um tempo futuro ("até 2050") à constatação da existência de uma quantidade enorme de lixo.
- D) funcionar de forma autônoma, independente da expressão "cerca de 12 bilhões de toneladas de lixo plástico no mundo", que poderia ser removida sem alterar o sentido do trecho.
- E) referir-se a um sujeito inespecífico, tendo sua ação complementada pela expressão "cerca de 12 bilhões de toneladas de lixo plástico no mundo", que especifica o que existirá.



Referências

Material Estruturado:

CAMPOS, Maria T. A; ODA, Lucas S. **Língua Portuguesa - Ensino Médio**. 1ª ed. Multiversos. 2020. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/pnld.ftd.com.br/wp-content/uploads/2021/08/06161043/0216P21013-MULT-LING-PORT-MT-EM-VU-MANUAL-001-416-PNLD22.pdf#page=76>. Acesso em: 03 de fev. 2025.

MORENO, Amanda et al. **Ser Protagonista - A Voz da Juventude - Língua Portuguesa**. 1ª ed. SM Educação. São Paulo. 2020. Disponível em: https://pnld.smeducacao.com.br/LivrosObjeto2/L%C3%ADngua%20Portuguesa%20_%20%20PNLD%202021%20Objeto%20I%20_%20SM%20Educa%C3%A7%C3%A3o/Lingua%20Portuguesa.pdf#page=43. Acesso em: 19 de jan. 2025.

NEVES, Flávia. **Regência do verbo assistir**. Conjugação - conjugação de verbos em Português. Disponível em: <https://www.conjugacao.com.br/regencia-do-verbo-assistir/>. Acesso em: 04 de fev. 2025.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se ligue nas linguagens - Português**. 1ª ed. Moderna. 2020. Disponível em: https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Se-liga-nas-linguagens_Port.pdf#page=350. Acesso em: 03 de fev. 2025.

TRANSITIVO. In: Oxford Languages. Disponível em: <https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>. Acesso em: 02 de fev. 2025.

Conjunto de Questões:

BARROS, F. P. [et. al.] . **Estações Língua Portuguesa**: rotas de atuação social. 1ª ed. .São Paulo: Ática, 2020. (livro didático)

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37ª ed.. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

BOSI, A. **História concisa da Literatura Brasileira**. 43ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

Deutsche W. **Uso desenfreado de plástico ameaça oceanos e saúde humana**. Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/uso-desenfreado-de-plastico-ameaca-oceanos-e-saude-humana.ghml> . Acesso em: 04 fev. 2025.

DRUMMOND, C. **Verbo ser**. Disponível em: <https://contobrasileiro.com.br/verbo-ser-poema-de-carlos-drummond-de-andrade/> . Acesso em: 04 fev. 2025.

REIS, M. F. dos. **Úrsula** [e-book]. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018.

SEDU. **Orientações Curriculares**. Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/orientacoescurriculares/> . Acesso em 29 dez. 2024.

